

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras Individuais e Parecer dos Auditores Independentes, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. As notas explicativas completas se encontram a disposição na sede da Companhia. Colocamos a disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias, bem como para esclarecimentos suplementares.

A Administração.

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL - BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	2016	2015
ATIVO	111.093.235	118.827.932
Ativo Circulante	48.492.338	108.621.208
Caixa e Equivalentes de Caixa	30.935.503	68.635.895
Contas a Receber	16.350.913	39.454.714
Impostos a Recuperar	1.010.031	296.115
Outros Créditos	-	40.657
Adiantamentos	97.713	74.238
Despesas Antecipadas	98.178	119.589
Ativo Não Circulante	62.600.897	10.206.724
Realizável a Longo Prazo	757.534	962.455
Dep. Judiciais e Cauções	308.883	336.924
Ativo Fiscal Diferido	448.651	625.531
Investimentos	52.882.532	-
Imobilizado	8.952.988	9.236.426
Intangível	7.843	7.843

DESCRIÇÃO	2016	2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	111.093.235	118.827.932
Passivo Circulante	11.772.740	19.873.303
Fornecedores	3.559.746	3.536.175
Salários e Obrigações Sociais	401.187	1.063.289
Obrigações Fiscais	3.482.492	9.180.897
Empréstimos e Financiamentos	4.329.315	6.092.942
Passivo Não Circulante	6.039.092	10.996.474
Empréstimos e Financiamentos	4.568.301	9.005.450
Conting. Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.470.791	1.991.024
Patrimônio Líquido	93.281.403	87.958.155
Capital Social	51.000.000	51.000.000
Reservas de Lucros	41.160.564	36.303.478
Reserva Legal	1.120.839	654.677

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ 1,00

Transações	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	51.000.000	20.000.000	0	44.669.714	115.669.714
Reservas de Capital	-	(20.000.000)	-	20.000.000	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	18.093.531	18.093.531
Destinações					
Dividendos e JSCP Distribuídos	-	-	-	(45.805.090)	(45.805.090)
Reserva Legal	-	-	654.677	(654.677)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	51.000.000	0	654.677	36.303.478	87.958.155
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	9.323.248	9.323.248
Destinações					
Reserva Legal	-	-	466.162	(466.162)	-
Dividendos e JSCP Distribuídos	-	-	-	(4.000.000)	(4.000.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	51.000.000	0	1.120.839	41.160.564	93.281.403

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL - FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO PELO MÉTODO INDIRETO - Valores em R\$ 1,00

Descrição das Atividades	2016	2015
Das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do IRPJ e CSLL	10.579.167	22.777.731
Depreciação e amortização	673.637	661.130
Resultado de investimentos avaliados pelo MEP	463.992	(5.585.509)
Constituição e (reversal) de Provisões operacionais	105.298	1.401.573
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	23.103.800	31.587.626
(Aumento) redução demais ativos circulantes e não circulantes	(647.281)	1.138.651
Aumento (redução) em fornecedores	23.572	(3.838.218)
Aumento (redução) em demais passivos circulantes e não circulantes	(6.133.928)	(5.157.059)
IRPJ e CSLL pagos	(1.931.150)	(3.378.581)
Pagamento de juros	(527.281)	(1.330.361)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	25.709.526	38.276.983
Das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(390.198)	(1.016.841)
Participação em Outras Empresas	(53.346.224)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	(53.736.422)	(1.016.841)
Das atividades de financiamentos		
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(5.673.496)	(3.480.895)
Pagamento de dividendos	-	(10.000)
Pagamento de JSCP	(4.000.000)	(5.000.000)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	(9.673.496)	(8.490.895)
Fluxo de caixa total	(37.700.392)	28.769.247
Demonstração da variação nas disponibilidades		
No início do exercício	68.635.895	39.866.648
No fim do exercício	30.935.503	68.635.895
Aumento (Redução) nas disponibilidades	(37.700.392)	28.769.247

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	2016	2015
Receita Operacional Bruta	45.822.826	90.490.217
(-) Deduções da Receita Bruta	(3.141.100)	(7.804.299)
Impostos e Contribuições	(3.141.100)	(7.804.299)
Receita Operacional Líquida	42.681.726	82.685.918
(-) Custos dos Serviços Prestados	(24.724.836)	(51.971.683)
Lucro Operacional Bruto	17.956.890	30.714.235
Despesas/Receitas Operacionais	(14.137.219)	(14.485.356)
(-) Despesas com Pessoal	(3.876.975)	(6.293.902)
(-) Despesas com Materiais	(1.392.352)	(686.075)
(-) Despesas com Serviços	(5.064.841)	(8.386.728)
(-) Despesas com Aluguéis e Condomínios	(1.841.078)	(2.313.512)
(-) Despesas com Depreciação	(673.637)	(661.130)
(+/-) Outras Receitas / Desp. Gerais e Administrativas	494.920	110.278
(+/-) Resultado de Participações Societárias	(463.692)	5.585.509
(-) Despesas com Provisões Operacionais	(1.319.563)	(1.839.796)
Resultado Operacional antes Rec./Desp. Financeiras	3.819.671	16.228.879
(+) Resultado Financeiro	6.759.496	6.548.852
Resultado antes da Contribuição Social e IRPJ	10.579.167	22.777.731
(-) Provisão para Imposto de Renda	(1.244.165)	(3.891.907)
(-) Provisão para Contribuição Social	(460.405)	(1.417.824)
(+) IRPJ/CSLL Diferidos	448.652	625.531
Lucro Líquido do Exercício	9.323.248	18.093.531
Lucro Líquido por Ação	0,182808781	0,354775118

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília (DF), 24 de março de 2017.

UNIÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S. CRC DF 501/O-1 - CVM 6785	CLAUDINEI DALLASTRA Contador CRC DF 16037/O
--	---

DIRETORIA	
JOSÉ AMÉRICO MIARI Diretor Presidente	LUCIO ABREU ROSA MIARI Diretor Executivo
CONTADOR	
FLAUZELTON JOSÉ AP. GONÇALVES CRC MG-053959/O-0 T-DF	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **TRIER ENGENHARIA S/A.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TRIER ENGENHARIA S/A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.